

Movimento Verde contra voto nulo

O movimento verde de Brasília, que congrega diversas entidades ambientalistas, não está fazendo campanha pelo voto nulo. Embora não tenham constituído um partido, as entidades elaboraram uma lista nacional de candidatos "verdes", que têm identificação com a causa da preservação ambiental, e estão aconselhando seus membros a votarem neles.

Aqui em Brasília são os seguintes os candidatos apoiados pelo movimento verde: para o senado Pompeu de Souza (PMDB), Carlos Alberto (PCB), Sebastião Abreu (PSB), Ernani Filgueiras (PDC), Lauro Campos (PT) e Newton Rossi (PDC). Para a Câmara os candidatos são Marcos Terena e Hélio Doyle (PDT), Alvamar Queiroz, Orlando Cariello e Edson Cardoso (PT), Sigmaringa (PMDB) e Beto Almeida (PSB).

Dois dos líderes do movimento verde brasileiro, Tetê Catalão e Benjamin Sicsu, disseram ontem que não há nenhuma campanha a favor do voto nulo entre os partidários da preservação ecológica. "Preservação não é incompatível com eleições, nem com exploração econômica", afirma Benjamin Sicsu. O ar-

gumento do voto nulo vem sendo utilizado por uma minoria que, a pretexto de militar no movimento verde, pretende desestabilizar o processo de escolha democrática dos constituintes.

Tetê Catalão vai mais longe e ironiza: "Votar nulo não preserva o meio ambiente". Para os movimentos ecológicos, ao contrário, é necessário haver, na constituinte, nomes identificados com a causa verde, para que a legislação — atualmente descumprida — possa ser reformulada de modo a não permitir abusos por parte de quem deseja a depredação por interesses econômicos ou de outra natureza.

O ponto de partida para uma legislação mais adequada para a preservação ambiental no País é a colocação de todos os recursos naturais — fauna, flora, solo ar e água — sob a responsabilidade exclusiva do Estado, que teria força para evitar qualquer tipo de abuso ou depredação. Os candidatos apoiados pelos verdes são aqueles que têm demonstrado sensibilidade para com a causa ecológica, e não estão ligados por nenhum outro vínculo que não seja esta sensibilidade.